CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE:1996/82

INTERESSADO :BENEDITO ALBERGARIA PEREIRA GOMES

ASSUNTO: Consulta

RELATOR : Consº ROBERTO RIBEIRO BAZILLI

PARECER CEE: 221 /83 - CESG - Aprovado em 2 3 / 2 /83.

1 HISTÓRICO:

- 1.1. Através de requerimento datado de 21/09/82, BENE-DITO ALBERGARIA PEREIRA GOMES, RG. nº 2.387.231, funcionário público estadual, lotado no Instituto Agronômico de Campinas, da Secretaria da Agricultura, dirigiu-se diretamente a este Conselho para expor e solicitar o que segue (fls.2/6):
- 1.1.1. "a Lei Federal nº 6.835, de 14/10/80, publicada no D.O.U de 15/10/80, regulamentou a profissão de Meteorologista, em grau superior";
- 1.1.2. pelo fato de ter exercido essa função por mais de 3 anos, foi o interessado beneficiado pela referida Lei (alínea "e" do Artigo 1º e §3º do Artigo 3º);
- 1.1.3. pretendendo prosseguir seus estudos em nível de 3º grau, consulta este Colegiado se o documento que apresenta "Carteira de Identidade Profissional", em grau superior equivale ao diploma de 2º grau Colegial" (fls.2).
- 1.2. Em virtude de o requerente haver anexado, na instrução do presente processo, apenas a xerocópia de sua Carteira de Identidade Profissional, foi o protocolado baixado em diligência, para que o mesmo juntasse aos autos documentação comprobatória de sua escolaridade, ao longo dos diferentes graus de ensino.

PROCESSO CEE : 1996/82

PARECER

1.3 Em resposta, fomos informados que o interessado não possui esses comprovantes.

2. APRECIAÇÃO:

- 2.1. Trata-se de consulta encaminhada a este Conselho, no sentido de saber se Carteira de Identidade Profissional, expedida vela CREA, "substitui o diploma de 2º grau, para efeito de inscrição em vestibular de Faculdade".
- 2.2. A nosso ver, a própria lei especial (Lei nº 6.835, de 14 de outubro de 1 980) que deu amparo ao requerente para que o mesmo obtivesse a mencionada Carteira de Identidade Profissional, elucida a questão.

2.3. Senão vejamos:

"Art. 1º É livre o exercício da profissão de Meteorologista em todo o território nacional, observadas as condições previstas na presente Lei;

- a)...
- b)...
- c)...
- d)...
- e) aos meteorologistas não diplomados que, comprovadamente, tenham exercido ou estejam exercendo, por mais de 3 (três) anos, funções de Meteorologista em entidades públicas ou privadas, e que requeiram os respectivos registros, dentro do prazo de 1 (um) ano, a contar da data da publicação da presente lei".

"Art. 3º O registro profissional será requerido aos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREAs.

§1°...

§2°...

PROCESSO CEE: 1996/82

§3º Aos meteorologistas referidos na alínea "e" do artigo 1º serão expedidos documentos hábeis pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA, equivalentes a carteira profissional, que lhes assegure o pleno exercício da profissão"(grifo nosso).

Logo, a luz da legislação vigente para os ensinos de 1°, 2° e 3° graus, do sistema brasileiro de ensino, o documento apresentado pelo interessado não satisfaz as exigências ali contidas, razão pela qual respondemos à consulta ora formulada, nos termos que seguem:

3 CONCLUSÃO:

A Carteira de Identidade Profissional - Título Profissional: Meteorologista, expedida pelo CREA/SP, em nome deBENE-DITO ALBERGARIA PEREIRA GOMES, com supedâneo na Lei nº 6835, de

14 de outubro de 1980 (alínea "e" do Art. 1º e §3ºdo Art. 39) $_3$ nao equivale e nem substitui o documento hábil de conclusão do ensino de 2º grau, para fins de prosseguimento de estudos em nível superior.

CESG, aos 17 de janeiro de 1983

Cons° ROBERTO RIBEIRO BAZILLI Relator

4. <u>DECIS</u>ÃO DA CÂMARA:

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o VOTO do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Aroldo Borges Diniz, Francisco Aparecido Cordão, Heitor Pinto e Silva Filho, Pe. Lionel Corbeil, Maria Aparecida Tamaso Garcia, Renato Alberto T. Di Dio e Roberto Ribeiro Bazilli.

Sala das Sessões, em 09 de fevereiro de 1983.

a) CONSº RENATO ALBERTO T.DI DIO

VICE-PRESIDENTE

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

> Sala "Carlos Pasquale", em 23 de fevereiro de 1983 a) Consº MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES Presidente